

AUDITÓRIO DO  
CONSERVATÓRIO  
DE MÚSICA  
DO PORTO

# ORFEU NOS INFERNOS

Uma Opereta de  
Jacques Offenbach

**CO-PRODUÇÃO**

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO  
ESTÚDIO DE ÓPERA

ESCOLA ARTÍSTICA DE SOARES DOS REIS  
CURSO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA



CONSERVATÓRIO DE  
MÚSICA DO PORTO

E A  
S R escola  
artística  
de soares  
dos reis



8 DE MAIO  
21H30

9 DE MAIO  
16H00 E 21H30

*O Estúdio de Ópera apresenta:*

*Orfeu nos Infernos - Uma Opereta de Jacques Offenbach*

*Uma Co-produção do Conservatório de Música do Porto e da Escola Artística Soares dos Reis*

## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO “ORFEU NOS INFERNOS”

O Estúdio de Ópera é uma disciplina que proporciona aos alunos de canto do Conservatório uma experiência de espetáculo total, visto que é uma disciplina que reúne teatro, obra musical, movimento, direção musical e vocal.

Esta ampla experiência, promovendo espaço para criar componentes expressivas e artísticas, visa desenvolver com os alunos as suas competências cénicas, musicais, técnicas e artísticas, indo ao encontro do trabalho desenvolvido individualmente na sua área de formação específica.

Este ano, à semelhança de vários anos anteriores, esta co-produção com a Escola Artística Soares dos Reis do Curso de Produção Artística, especialização em Realização Plástica do Espetáculo, vem reforçar a qualidade do projeto. O contacto entre as duas escolas é uma mais-valia e é extremamente importante porque há uma colaboração efetiva que desafia o trabalho de ambos os grupos envolvidos. “Orfeu nos Infernos”, de Jacques Offenbach, proporciona, assim, aos envolvidos, desafios musicais e plásticos ricos, que estimulam as competências técnicas e artísticas de todos.

## SINOPSE DE “ORFEU NOS INFERNOS”

A opereta Orfeu nos Infernos, composta por Jacques Offenbach em 1858, é uma irreverente paródia do mito clássico de Orfeu e Eurídice. Nesta versão satírica, o célebre poeta e músico Orfeu não é o amante devotado da tradição: o seu casamento com Eurídice é marcado pelo tédio e pela infidelidade mútua.

Quando Eurídice morre após um encontro com o sedutor Plutão (disfarçado), Orfeu vê-se obrigado, não por amor, mas pela pressão da Opinião Pública, a descer ao Inferno para a resgatar. No Olimpo, os deuses — liderados por um Júpiter igualmente volúvel — vivem numa constante intriga e aborrecimento, acabando por se juntar à ação num animado caos coletivo.

Repleta de humor mordaz, crítica social e música contagiante — incluindo o famoso “cancan” —, esta opereta subverte os valores clássicos e oferece uma visão divertida e irreverente tanto da mitologia como da sociedade.

Criada no século XIX, a versão aqui apresentada transporta a ação para a contemporaneidade, não apenas através da estética, mas também ao reinterpretar a Opinião Pública como uma metáfora das redes sociais, enquanto expressão de uma moralidade impiedosa.

## PERSONAGENS/INTÉRPRETES

**Orfeu** - Lucas Melo Silva

**Eurídice** - Inês Ariana Dantas

**Opinião Pública** - Luísa Bastos

**Aristeu/Plutão** - Rosita Cadôca Reis

**Júpiter** - João Oliveira

**Juno** - Matilde Ponte

**Cibebe** - Matilde Pinheiro

**Cupido** - Maria Rita Andrade

**Diana** - Íris Claro

**Mercúrio** - Madalena Salgado

**Minerva** - Nádia Ramos

**Morfeu** - Eva Sousa

**Vénus** - Inês Luz

**Encenação** - Joana Moraes

**Direção Vocal** - Liliana Coelho

**Direção Musical e corepetição** - João Queirós

## Orquestra do Secundário do Conservatório

**Maestro** - Fernando Marinho

## EQUIPE DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

**Escola Artística de Soares dos Reis**

**Cenografia** - Ana Henrique, Carolina Pereira, Maria Abreu, Telma Monteiro

**Professor responsável** - Nuno Lucena

**Figurinos** - António Silva, Constança Costa, Eduardo Sousa, Inês Santos, Mafalda Soares. Maria Miguel e Vera Lameda

**Professor responsável** - Cláudia Ribeiro

**Desenho e operação de Luz** - Técnicos do Conservatório de Música do Porto

**Material Gráfico** - Gabinete de Comunicação EASR

# ORFEU NOS INFERNOS